

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Novas possibilidades para destino de gordura suína da graxaria

Daiane Simonaggio (Bolsista), Eniz Conceição Oliveira (Orientadora) e Eduardo Rodrigo Ramos de Santana (Orientador)

Centro Universitário UNIVATES, Rua Avelino Tallini, 171, Bairro Universitário, Lajeado, RS

Resumo

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Indústrias alimentícias do vale do taquari: estudo de contaminantes orgânicos e resíduos da cadeia produtiva”, inserido no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) na linha de pesquisa Tecnologia e Ambiente. As graxarias são unidades de processamento normalmente anexas aos matadouros, frigoríficos ou unidades de industrialização de carnes, mas também podem ser autônomas. Elas utilizam resíduos das operações de abate e de limpeza das carcaças e das vísceras, partes dos animais não comestíveis e aquelas condenadas pela inspeção sanitária, ossos, aparas de gordura, carne da desossa e resíduos de processamento da carne. Estima-se que para cada 1000 kg de resíduos do abate destinados a graxaria 120 kg é gordura animal. No Brasil são geradas 194.876 toneladas de gordura animal por ano nas graxarias. Esta gordura é destinada para elaboração de produtos com baixo valor agregado, como para rações animais ou sabão. No início de 2006, mesmo sem ter chegado ao Brasil, a gripe aviária preocupou setores que dependem, direta ou indiretamente, do setor de aves e ovos – entre eles, o setor de graxaria, pela diminuição do consumo de seus produtos pelas granjas avícolas. Isto causou certo aumento dos estoques, principalmente das farinhas, bem como eventuais retenções adicionais e indesejáveis de materiais gerados pelos abatedouros e frigoríficos, destinados às graxarias, pois sua utilização para fins de alimentação animal é, praticamente, a única opção. O objetivo deste trabalho é identificar formas alternativas de aproveitamento do sebo produzido pela graxaria da empresa conveniada. A metodologia de pesquisa está baseada em levantamento de possibilidades junto à empresa com relação aos resíduos gerados na graxaria, avaliando suas propriedades físico-químicas, visando o seu reaproveitamento como combustível. O trabalho está no seu início tendo como resultado a parceria com uma indústria de abate de suínos, que possui a graxaria, e destina o sebo gerado para a produção de farinha.

Palavras-chave

Graxaria; sebo; combustível.